



**ENANCIB 2022**

PORTO ALEGRE | UFRGS | PPGCIN

XXII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação •

ENANCIB

Porto Alegre • 07 a 11 de novembro de 2022

## XXII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXII ENANCIB

ISSN 2177-3688

**GT-3 – Mediação, circulação e apropriação da informação**

**DA INCLUSÃO INFORMACIONAL PARA A INCLUSÃO SOCIAL**

***FROM INFORMATIONAL INCLUSION TO SOCIAL INCLUSION***

**Lidiane Rodrigues dos Santos da Costa.** UFES.

**Joanicy Leandra Pereira.** UFES.

**Daniela Lucas da Silva Lemos.** UFES.

**Gleice Pereira.** UFES.

**Sergio Pereira dos Santos.** UFMT.

### **Modalidade: Resumo**

**Resumo:** Propõe compreender como a inclusão informacional pode interferir na Inclusão social do sujeito. Estabelece como objetivos específicos: descrever os conceitos referentes à inclusão informacional e o seu vínculo com a inclusão social do indivíduo; detectar formas ou atividades que envolvam o acesso informacional que podem colaborar para efetivação da inclusão social. Abarcando uma perspectiva de reflexões subjacentes ao campo da Ciência da Informação (CI), o nosso estudo se estrutura a partir de pesquisa exploratória. Salieta que a metodologia adotada envolve revisão de literatura pertinente à temática. Descreve de forma sucinta os resultados obtidos.

**Palavras-Chave:** Inclusão Informacional. Inclusão Social. Informação. Acessibilidade.

**Abstract:** It proposes to understand how informational inclusion can interfere with the subject's social inclusion. It establishes as specific objectives: to describe the concepts related to informational inclusion and its link with the social inclusion of the individual; detect forms or activities that involve informational access, which can collaborate for the realization of social inclusion. Embracing a perspective of reflections underlying the field of Information Science (IC), our study is structured from exploratory research. It emphasizes that the methodology adopted involves a review of literature relevant to the theme. Briefly describe the results obtained.

**Key words:** Informational Inclusion. Social inclusion. Information. Accessibility.

### **1 INTRODUÇÃO**

No Brasil, há um dito popular que diz que a “Informação é poder”, entretanto, apesar desta frase se tratar apenas de um simples dito comum que perpassa entre as pessoas que aqui habitam, há muita sabedoria abarcada nestas palavras. Tal frase nunca se fez tão atual e necessária em nossa sociedade, principalmente num contexto em que os termos sociedade do conhecimento e sociedade da informação se fazem tão presentes em nosso cotidiano.

[Digite aqui]



Para Ogécime e Moura (2018), a ocorrência da sociedade da informação e do conhecimento foi imprescindível para que os países considerados suburbanos conseguissem adentrar na esfera industrial, focando nos benefícios relativos aos avanços tecnológicos, culturais e sociais. Contudo, é elementar que apoio político seja exigido para que ocorra uma proximidade a este padrão social, durante esta fase do processo que a política de informação seja criada.

Ogécime e Moura (2018) apresentam inúmeras oportunidades oferecidas pelas políticas de informação em um país, que podem abranger desde ao incentivo à inovação e cultura, ao estímulo para o uso das tecnologias, um governo confiável que trabalhe para o bem-estar da população, assim como para o desenvolvimento do seu país. Os autores também salientam que “as políticas de informação para a sociedade da informação e do conhecimento em um país em desenvolvimento dão origem a muitas questões e incertezas e podem ser abordadas a partir de múltiplas perspectivas” (OGÉCIME; MOURA, 2018, p.3608).

Com base nas alegações apresentadas por Ogécime e Moura (2018) sobre as vantagens da sociedade da informação e do conhecimento, devemos permanecer críticos quanto às políticas de informação que estão atreladas a esta sociedade.

Colombo e Valentim (2021) pontuam que os termos referentes à sociedade da informação e sociedade do conhecimento vêm sendo analisados como temas interligados e, de acordo com o cenário corrente, no decorrer do tempo, inúmeras modificações relacionadas às tecnologias e aos meios de comunicação causaram grandes impactos, tanto benéficos quanto nocivos, que influenciaram intensamente nas transformações globais, e consequentemente, nas relações sociais dos indivíduos e em suas organizações.

Dessa maneira, podemos entender que os avanços tecnológicos e comunicacionais trouxeram grandes danos para alguns e vantagens para outros, envolvendo nossa sociedade como um todo. Entretanto, tais privilégios parecem não abranger a todos os sujeitos que compõem a sociedade comum, ao realizar esta análise, pela perspectiva do que seria a então sociedade da informação e do conhecimento, constataremos que há um extenso processo de exclusão relativo à acessibilidade informacional do indivíduo, pois o acesso informacional, assim como a acessibilidade e o uso consciente das tecnologias informacionais, nos permite



em muitas vezes ter o poder de escolha, que em inúmeros momentos nos é privado, pelo simples fato de desconhecermos nossos direitos.

Quando analisamos o poder citado na frase, “informação é poder”, é muito possível que o associemos a questões pecuniárias, porém este poder pode ser sinônimo de oportunidades e conhecimentos, que podem envolver, ou transcender questões financeiras, compreendendo assim, processos que envolvem a inclusão e, ou exclusão social, pela falta de acesso informacional.

Com base na situação problemática exposta acima, e numa perspectiva de reflexões subjacentes ao campo da Ciência da Informação (CI), a questão de pesquisa é elaborada da seguinte forma: como a inclusão informacional pode interferir na inclusão social do sujeito? Assim sendo, o objetivo da presente pesquisa é descrever os conceitos referentes à inclusão informacional e a sua relação com a inclusão social do indivíduo, além de detectar ações que envolvam o acesso informacional, que colaboram para efetivação da inclusão social.

## 2 METODOLOGIA

A presente pesquisa classifica-se como sendo de natureza qualitativa e exploratória, envolvendo uma revisão de literatura referente às temáticas de inclusão informacional e inclusão social. Para tal, a pesquisa bibliográfica foi realizada visando sustentabilidade teórica e metodológica ao estudo. De acordo com Cervo e Bervian (1996, p.49) a pesquisa exploratória é:

[...] normalmente o passo inicial no processo de pesquisa pela experiência e auxílio que traz na formulação de hipóteses significativas para posteriores pesquisas. Os estudos exploratórios não elaboram hipóteses a serem testadas no trabalho, restringindo-se a definir objetivos e buscar maiores informações sobre determinado assunto de estudo.

O estudo exploratório é como um sistema descritivo de pesquisa, no qual geram indicações, no intuito de esclarecer a forma de criação de suposições relativas à pesquisa exploratória. Gil (2008) explana que a pesquisa exploratória também possui um enfoque qualitativo.

Para Lakatos e Marconi (2005), a pesquisa bibliográfica é uma síntese generalizada de



estudos relevantes sobre a temática proposta. Esta análise sobre tais produções auxiliam no planejamento da pesquisa, assim como nos desvios de publicações irrelevantes ao tema.

Sendo assim, podemos entender que o estudo exploratório, em conjunto com a pesquisa bibliográfica, foram extremamente relevantes para o desenvolvimento do nosso estudo.

A presente pesquisa foi fundamentada em estudos em língua portuguesa realizados nos últimos 6 anos, e contidos nas seguintes bases de dados: Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI)<sup>1</sup> e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD – IBICT)<sup>2</sup>.

Os parâmetros booleanos utilizados foram: AND, "", + e como Termos de busca: "inclusão informacional", inclusão social + informação e inclusão informacional AND acessibilidade. Além dos termos de busca, utilizamos o recurso assunto para delimitar a busca na plataforma BDTD e o recurso resumo na BRAPCI. A pesquisa foi realizada entre os dias 05/06/2022 e 07/06/2022. O Quadro 1 apresenta o resultado da recuperação dos trabalhos científicos.

**Quadro 1 - Resultados das pesquisas**

Base de dados	Período da pesquisa		Obras recuperadas
	2016 - 2022		
BRAPCI	inclusão informacional AND acessibilidade	9	14
	inclusão social + informação	0	
	"inclusão informacional"	5	

1 <https://www.brapci.inf.br/>

2 <https://bdttd.ibict.br/vufind/>



<b>BDTD/IBICT</b>	"inclusão informacional"	1	12
	inclusão social + informação	10	
	inclusão informacional AND acessibilidade	1	

Fonte: Produção própria

Durante o levantamento bibliográfico nas bases, conseguimos recuperar um total de 26 obras. Após este levantamento, dividimos a seleção das obras em duas etapas, a saber: na primeira etapa realizamos uma leitura flutuante dos resumos, que, segundo Bardin (2016, p.126), a leitura flutuante “[...] consiste em estabelecer contato com os documentos a analisar e em conhecer o texto deixando-se invadir por impressões e orientações [...]”, ou seja, a leitura flutuante é uma forma inicial, porém objetiva de selecionar obras. Durante esta ação descartamos 13 obras por desconsiderá-las pertinentes ao tema proposto; na segunda etapa, realizamos uma análise mais crítica das 12 obras restantes, o que possibilitou incluir a contribuição de dois documentos, produzidos pelos autores Pinto; Vieira; Bittencourt (2019) e Oliveira (2017).

Fundamentados nas informações recuperadas nas plataformas de pesquisa, conseguimos dar prosseguimento aos resultados a seguir.

### **3 INCLUSÃO INFORMACIONAL E INCLUSÃO SOCIAL: CONCEITOS E RELAÇÕES**

Sempre que nos deparamos com o termo inclusão social, é muito comum fazermos associações com questões financeiras, entretanto a inclusão social vai muito além desta mera associação, principalmente quando o assunto está relacionado ao acesso informacional. Moreira (2006, p.11) explicita que a inclusão social envolve:

[...] também o estabelecimento de condições para que todos os habitantes do país possam viver com adequada qualidade de vida e como cidadãos plenos, dotados de conhecimentos, meios e mecanismos de participação política que os capacitem a agir de forma fundamentada e consciente.



O acesso à informação é imprescindível para o processo inclusivo dos indivíduos que se encontram à margem da sociedade do conhecimento. Para Araújo (2018), a informação compreende como a valorização de registros específicos por determinados sujeitos e é durante a interação destes sujeitos com tais registros que ocorre o aprimoramento da criação do que é real, da cultura e da memória.

Roza (2018, p.187) complementa que “[...] a informação só se caracteriza como tal se puder ser assimilada pelas pessoas, de modo a gerar conhecimento em nível individual e coletivo, conforme ressaltado pela ciência da informação. “

A informação sempre foi uma necessidade latente para a população, pois o seu acesso nos permite fazer um melhor discernimento das oportunidades para nossa vida, para nossa saúde, onde devemos investir o nosso capital, nas reivindicações de direitos, e outros. Assim sendo, o acesso informal é imprescindível para uma melhor qualidade de vida, assim como para a apropriação do conhecimento. Para Sirihal Duarte (2007), a inclusão informacional pode ser compreendida como um método de pesquisa de informações que contribuirá para a geração de conhecimentos. Tal busca perpassa a procura de resoluções de problemas, quando integra a utilização, a análise e procura por explicações de padrões cognitivos.

A autora Sirihal Duarte (2007) também complementa que, a compreensão das informações levantadas, o indivíduo que detém estas habilidades informacionais está apto para a construção do conhecimento. Sendo assim, podemos inferir que a inclusão informacional é de extrema relevância na construção do conhecimento, assim como para o desenvolvimento do sujeito.

De acordo com Porto (2016, p.300), “[...] o acesso à informação tem papel de destaque para o desenvolvimento econômico e social e para o exercício da cidadania[...]”, e tais situações permeiam a vida de todo cidadão, independentemente da sua condição social.

Entretanto, não devemos nos alienar e desacreditar que o empobrecido não é o mais vulnerável com relação à necessidade informacional, e o fato deste indivíduo ficar à revelia do acesso informacional impacta diretamente no exercício pleno de sua cidadania, contribuindo assim, para a sua exclusão social e este fato só colabora para propagação da desigualdade social no país.

Deste modo, podemos compreender que promover o acesso à informação ao indivíduo é uma forma de promover uma maior e melhor inclusão social.



## **4 AS FORMAS DE PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL POR MEIO DO ACESSO INFORMACIONAL**

Para que uma sociedade seja justa, é necessário que todos os indivíduos tenham a opção de escolha do que seria melhor ao longo de sua vida (TOGNOLI; ROCHA, 2021). Sem a intervenção de ações externas, como a falta de acesso a uma educação de qualidade, saúde, recursos tecnológicos e outras informações imprescindíveis para seu desenvolvimento pessoal, cognitivo, cultural etc.

Segundo Rawls (1997, p. 64), “[...] cada pessoa tem o mesmo direito irrevogável a um esquema plenamente adequado de liberdades básicas iguais que seja compatível com o mesmo esquema de liberdade para todos”. Entretanto, para o autor, todos deverão ser tratados como iguais, porém os devidos suportes devem ser de acordo com as necessidades individuais de cada sujeito, de forma a equipará-los com igualdade e equidade.

Deste modo, a falta de acesso informacional, juntamente com a falta da acessibilidade, é um fator agravante para a promoção da exclusão social, pois inúmeras pessoas além de não terem o acesso devido a informações relevantes ao exercício de sua cidadania, também sofrem pela falta de acessibilidade. Conforme salienta Pinto, Vieira e Bittencourt (2019, p.150):

[...] a noção de acessibilidade informacional pode ser entendida como um conjunto de ações e práticas interdisciplinares que visam promover um acesso autônomo e equitativo nas mais diversas plataformas e ferramentas, seja em meio físico ou digital, por qualquer pessoa, independentemente de uma eventual diversidade funcional, como garantia do direito de acesso à informação.

Pinto, Vieira e Bittencourt (2019) explanam que independentemente do método, suporte, ou esfera de disponibilização da informação na web, é pertinente a observação dos modelos apropriados e vinculados a acessibilidade na web, de modo a garantir ao usuário o acesso informacional.

Com base nestas premissas, podemos entender que, para que ocorra o acesso informacional de maneira inclusiva e equitativa, é necessário que os órgãos responsáveis se



organizem de forma a atender as demandas da população, contemplando assim, as inúmeras necessidades da população sejam elas físicas, cognitivas e materiais.

A CI é uma forte aliada para a democratização da informação, pois entremeia a informação e os seus usuários, buscando atender as particularidades dos diversos tipos de usuários, adaptando a informação, de acordo com a demanda do sujeito, viabilizando assim, sua inserção informacional e social (OLIVEIRA, 2017).

Finalmente, são inúmeras as ações que podem ser executadas para a promoção da inclusão social, por meio da inclusão informacional, incluindo a oferta de cursos de capacitação no uso de tecnologias da informação e comunicação (TICs) para a população; parcerias institucionais para a disponibilização democrática de recursos tecnológicos (celulares, computadores, internet e outros) para os menos favorecidos, fomentar campanhas didáticas sobre o uso consciente desses recursos, propiciar palestras, ações recreativas, atividades culturais em ambientes informacionais, comunitários, entre outros.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer desse estudo pudemos constatar a relação existente entre a inclusão informacional e a inclusão social, principalmente na nossa atual conjuntura social, onde a informação e o conhecimento são imprescindíveis para a reivindicação de direitos pertinentes a todo cidadão em uma sociedade democrática.

Salientamos, a importância da promoção da acessibilidade informacional de forma a atender a todos cidadãos de maneira igualitária, independentemente das suas particularidades. Assim como a pertinência da promoção de ações inclusivas que contemplem o acesso informacional, tal qual os recursos necessários para a efetivação desta acessibilidade, de maneira que todo indivíduo possa exercer plenamente a sua cidadania e gozar de todos os seus direitos previstos em lei.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. **O que é Ciência da Informação**. Belo Horizonte: KMA, 2018.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Makron Books, 1996.



**ENANCIB 2022**

PORTO ALEGRE | UFRGS | PPGCIN

XXII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação •

ENANCIB

Porto Alegre • 07 a 11 de novembro de 2022

COLOMBO, Gustavo Gonçalves; VALETIM, Marta Lígia Pomim. Informação globalizada ou globalização da informação: reflexões sobre a sociedade da informação e do conhecimento. In: **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 17, n. esp. V Seminário de Competência em Informação, p. 01-16, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/163929>. Acesso em: 20 maio 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MIRANDA, Andréa da Silva. **Modelo de Acessibilidade em Telecentros**. Orientador: João Bosco da Mota Alves. 2007, 121 f. Tese (Doutorado) – Curso de Engenharia da Produção de Sistemas, Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, 2007. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/89574/251407.pdf?sequencia=1&isAllowed=y>. Acesso em: 26 maio 2022.

MOREIRA, C. de I. **A inclusão social e a popularização da ciência e tecnologia no Brasil**, 2006. Disponível em: < <http://revista.ibict.br/inclusao/article/view/1512>> Acesso em: 31 mar. 2017.

OGÉCIME, Mardochée; MOURA, Maria Aparecida. Políticas de informação para a sociedade da informação e do conhecimento: elementos constituintes, dimensões e análise na perspectiva da ciência da informação. In: **ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**, 19, 2018, Londrina. Disponível em: <file:///C:/Users/Windows%2010%20Plus/Desktop/Joanicy%20Academico/Lidiane/ENANCIB/124675.pdf>. Acesso em: 25 maio 2022.

OLIVEIRA, Gabriella Domingos de. **Gestão da informação no laboratório de acessibilidade da Biblioteca Central Zila Mamede da Universidade Federal do Rio Grande do Norte**. Orientadora: Simone Bastos Paiva. 2017, 90 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/16320>. Acesso em: 20 maio 2022.

PINTO, Ana Filipa Amaral; VIEIRA, Thiago de Oliveira; BITTENCOURT, Paola Rodrigues. Acessibilidade informacional na web: um estudo da acessibilidade nas instituições arquivísticas nacionais da Ibero-América. **Páginas a&b**, s.3, n.12, p. 148-162, 2019. Disponível em: <https://ojs.letras.up.pt/index.php/paginasae/article/view/6363/6103>. Acesso em: 2 jun. 2022.

PORTO, R. M. A. B. (2015). **Inclusão digital**: um caminho para inclusão social. *Ciência Da Informação*, v.43, n. 2, 2014. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1411>. Acesso em: 28 maio 2022.



**ENANCIB 2022**

PORTO ALEGRE | UFRGS | PPGCIN

XXII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação •

ENANCIB

Porto Alegre • 07 a 11 de novembro de 2022

---

RAWLS, J. **Uma Teoria da Justiça**. São Paulo: Martins Fontes, 1997. Disponível em:  
<https://marcosfabionuva.files.wordpress.com/2011/08/uma-teoria-da-justic3a7a.pdf>.

Acesso em: 22 maio 2022.

ROZA, Rodrigo Hipólito. Ciência da informação, tecnologia e sociedade. In: **Biblos**: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, v. 32, n. 2, p. 177-190, jul./dez. 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/114879>. Acesso em: 20 maio 2022.

SIRIHAL DUARTE, Adriana Bogliolo. Informação, sociedade e inclusão digital. In: REIS, Alcenir Soares; CABRAL, Ana Maria (org.). **Informação, Cultura e Sociedade**: interlocuções e perspectivas. Belo Horizonte: Novatus, 2007. p.101-121.

TOGNOLI, N. B.; ROCHA, G. M. Q. A justiça social na arquivologia: uma revisão de literatura.

**Ágora**, v. 31, n. 63, p. 1-23, 2021. Disponível em:

<http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/161931>. Acesso em: 24 jul. 2021.